

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA D. DINIS - PAIÃ



GUIA DO PROFESSOR

Ano Lectivo 2011/12

Índice

I - A NOSSA ESCOLA.....	3
NOTA HISTÓRICA	3
DIA DA ESCOLA.....	6
MAPA DA ESCOLA	7
CONSELHO GERAL	8
DIRECÇÃO	9
CONSELHO ADMINISTRATIVO.....	11
CONSELHO PEDAGÓGICO.....	11
SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR/SECRETARIA	12
DEPARTAMENTOS CURRICULARES	12
DIRECTORES DE CURSO	12
COORDENADORA DIRECTORES DE TURMA.....	13
CONSELHO TÉCNICO	15
III - SERVIÇOS DE APOIO ESPECIALIZADO	15
DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	15
SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO).....	16
PROJECTO SEI (SUCESSO EDUCATIVO E INTEGRAÇÃO).....	16
IV – CENTRO DE REC. EDUCATIVOS/BIBLIOTECA	16
V – ASSOCIAÇÃO DE PAIS	17
VI – POPULAÇÃO ESCOLAR	17
ALUNOS.....	17
PROFESSORES EM EXERCÍCIO	18
PESSOAL NÃO DOCENTE	18
VII – ORGANIZAÇÃO DO ANO ESCOLAR	19
CALENDÁRIO ESCOLAR 2011/12.....	19
CONSELHO PEDAGÓGICO - REUNIÕES ORDINÁRIAS.....	20
CONSELHO DE DIRECTORES DE TURMA – REUNIÕES ORDINÁRIAS	22
IX - INFORMAÇÕES ÚTEIS.....	27
NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA REPROGRAFIA:	28
OUTRO MATERIAL.....	29
LEGISLAÇÃO	30
NOTAS	35

I - A NOSSA ESCOLA

NOTA HISTÓRICA

Aos vinte e dois dias de Março de 1917, a Junta Geral do Distrito de Lisboa aprovou as bases gerais para a criação de uma Escola de Agricultura, que se denominava Escola Profissional de Agricultura do Distrito de Lisboa, sita na Paiã, com uma área aproximada de 220 ha, tendo sido reduzida mais tarde para 180 ha, sendo actualmente inferior a 100 ha.

À Comissão Executiva presidiu o Prof César Justino de Lima Alves (Eng^o Agrónomo e Director do "ISA"), tendo ficado nomeado como Director da Escola o Dr. Joaquim Pratas (Médico Veterinário).

Destinava-se, segundo o projecto de criação, a formar capatazes, devendo a mesma ser frequentada "... de preferência pelos órfãos de cidadãos pobres do Distrito, de combatentes da 1^a Grande Guerra, sendo também admitidos filhos de cidadãos mutilados e em último lugar de outros distritos, dando preferência aos daqueles que hajam contribuído durante a guerra com maior contingente militar , tendo dentro destes grupos sempre prioridade os filhos dos operários rurais que andaram na guerra"

Mais tarde, seriam também admitidos os "expostos", os "abandonados" ou "desvalidos", nascidos no Distrito de Lisboa.

Em 1919, foram publicadas as bases regulamentares desta nova Escola, aprovadas pela "Comissão Administrativa" da Junta Geral do Distrito de Lisboa, que funcionaria com Regulamento Provisório até à publicação do Regulamento Geral, que foi publicado em 1926, seguindo-se um outro publicado em 1928. Este tinha como finalidade a formação de "Capatazes Rurais" e a leccionação de música, que contribuiu para que a Escola se tornasse conhecida através da sua Banda.

A Escola foi inaugurada oficialmente em Outubro de 1919, tendo os primeiros alunos dado entrada a 20 de Maio desse ano.

Apesar do impacto que esta Escola teve a nível nacional, tomou-se contudo num pesado encargo para a Junta Geral do Distrito de Lisboa, o que a par de outras dificuldades, levou à sua extinção em Julho de 1929.

Em Setembro desse mesmo ano, foi criada com o nome de Escola Profissional da Paiã, sendo alargadas as admissões, funcionando nesta altura os mesmos cursos da Escola anterior, mais as artes de Sapateiro, Alfaiate, Carpinteiro, Serralheiro, Barbeiro, Cozinheiro e Feitor Agrícola.

A Escola criada funcionou até 1939, ano em que por fusão com a Escola Prática de Agricultura de Queluz, surgiu, segundo o decreto-lei nº 29 808 de 7 de Agosto de 1939, um novo estabelecimento de ensino, a Escola Prática de Agricultura D. Dinis.

Esta nova Escola começa a funcionar com o regulamento da Escola Agrícola de Queluz, formando Feitores Agrícolas (cujo curso foi regulamentado pelos Decretos nº 19 909 de 15 de Junho de 1931 e nº 24 361 de 14 de Agosto de 1934).

Manteve-se assim até 1 de Outubro de 1958, data em que entraram em vigor os decretos nº 41 381 e nº 41 382, que reorganizaram o curso e os programas e em que a designação de "Feitor Agrícola" foi substituída pela de "Agente Rural".

O curso de "Agente Rural" manteve-se até 1967, altura em que ao abrigo do decreto-lei nº 4 781 de 10 de Março de 1967, foram instituídos os "Cursos Gerais" e "Complementares" do Ensino Secundário Técnico.

Na sequência do referido decreto-lei, deu-se início a uma "Experiência Pedagógica" (1970), cujos objectivos e linhas de orientação viriam a ser definidas na Circular nº 3/72, Série-A de 30/6/72, na qual se dava relevo às deficiências do "Ensino Técnico" e se apontava para a organização de "Cursos Gerais" de 3 anos, que usassem a formação tecnológica básica no sentido mais amplo.

Com a unificação do "Ensino Secundário", a Escola Prática de Agricultura D. Dinis passou a designar-se Escola Secundária D. Dinis – Paiã (Portaria nº 608/79 de 22 de Novembro de 1979).

Pelo decreto-lei nº 327/81 de 4 de Dezembro a Escola passou a depender exclusivamente do Ministério da Educação, dando sequência lógica ao contrato de comodato estabelecido entre a Assembleia Distrital de Lisboa e o Ministério da Educação em 3 de Setembro de 1980.

A partir desta data (Dezembro de 1981) e até 1992, não se verificaram investimentos significativos em instalações e equipamentos, notando-se um certo abandono por parte do Ministério da Educação.

Com as alterações decorrentes da Reforma do Sistema Educativo e face às necessidades do meio envolvente, iniciou-se em 1992 um novo processo de mudança, com a integração da Escola no Ensino Profissional Agrícola.

Assim, com suporte no PRODEP, foi proposta uma candidatura para criação de uma Escola Profissional que ministraria Cursos de nível 3 nas áreas Agrícola, Agro-industrial e do Ambiente. A referida proposta obteve a aprovação superior, iniciando-se os cursos em Outubro de 1992, bem como o processo de recuperação de instalações e de reequipamento da Escola, com suporte em projectos co-financiados pelo F.S.E..

Em 17 de Abril de 1995, foi publicada a Portaria 317/95 que consagra a extinção da Escola Secundária D. Dinis e cria a Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Paiã (EPADDP), em que se ministram Cursos Profissionais de nível 3 nas Áreas Agrícolas, Indústrias Agro-Alimentares, Controle de Qualidade, Ambiente e Espaços Verdes.

Em Setembro de 2004, fruto de reestruturação curricular de alguns dos cursos existentes, passaram a ministrar-se novos cursos como o Curso Técnico de Produção Agrária, o Curso Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar que substituem os cursos Técnico de Gestão Agrícola e os de Controlo de Qualidade Alimentar respectivamente.

Os Cursos de Técnico de Gestão e Recuperação de Espaços Verdes e de Técnico de Gestão de Ambiente foram também objecto de revisão sendo substituídos pelo Curso Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes, e Curso Técnico de Gestão de Ambiente

Em Junho de 2006 foi autorizada superiormente a abertura do Curso de Técnico de Gestão Equina e do curso de Educação Formação de Tratador de Animais em Cativeiro.

Em Maio de 2007 foi autorizada, no âmbito da rede escolar da DRELVT, a abertura dos cursos já contemplados nos anos anteriores, acrescida dos cursos de CEF de Jardinagem e Espaços Verdes, Manutenção de Campos de Golf e Curso de Técnico de Energias Renováveis.

No corrente ano lectivo abriram 2 turmas do Curso de Técnico de Produção Agrária, 1 turma dos CT de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar 1 do CT de Gestão de Ambiente e uma turma de cada um dos Cursos de Educação e Formação, nível 2 tipo 2, de Tratamento e desbaste de Equinos, Produção de Bovinos, Jardinagem e Espaços Verdes e 1 de nível 2 tipo 2 de Tratamento de Animais em Cativeiro.

DIA DA ESCOLA

20 de Maio

As Comemorações serão realizadas no dia 17 de Maio 2011

MAPA DA ESCOLA



II - ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

Ano Lectivo 2011 - 2012

CONSELHO GERAL

PRESIDENTE: Maria José Serpa

Representantes do:

➤ **PESSOAL DOCENTE:**

EFFECTIVOS: Maria Isabel Baeta, Maria da Conceição Monteiro, Maria Helena Barreiros e Vítor Santos,

➤ **PESSOAL NÃO DOCENTE**

EFFECTIVO: António Luís Alves,

➤ **ALUNOS:**

EFFECTIVO: Raquel Colaço

➤ **PAIS E ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO:** Rodrigo Gonçalves, Luísa Maria Sequeira

➤ **AUTARQUIA LOCAL:** Maria Fernanda Franchi, Margarida de Freitas, Lúcia Mestre, Isabel Dias, podendo ser substituídos pelos suplentes

➤ **REPRESENTANTE DA COMUNIDADE LOCAL:** Delegada de saúde, Municipália

➤ **DIRECTOR:** José Aires Matos Pereira da Silva

DIRECÇÃO

DIRECTOR: - José Aires Matos Pereira da Silva

- Preside ao Conselho Pedagógico, Conselho Técnico, Conselho Administrativo e aos Conselhos de Turma com carácter disciplinar.
 1. Compete ao Director submeter à aprovação do conselho geral o projecto educativo elaborado pelo conselho pedagógico;
 2. Ouvido o conselho pedagógico, compete também ao director:
 - a) Elaborar e submeter à aprovação do conselho geral;
 - I – As alterações ao regulamento interno;
 - II – Os planos anual e plurianual de actividades;
 - III – O relatório anual de actividades;
 - IV – As propostas de celebração de contratos de autonomia;
 - b) Aprovar o plano de formação e de actualização do pessoal docente e não docente.
 3. No acto de apresentação ao conselho geral, o director faz acompanhar os documentos referidos na alínea a) do conselho pedagógico.
 4. Sem prejuízo das competências que lhe sejam cometidas por lei ou regulamento interno, no plano da gestão pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, compete ao Director em especial:
 - a) Definir o regime de funcionamento do agrupamento de escolas ou escola não agrupada;
 - b) Elaborar o projecto de orçamento, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo conselho geral;
 - c) Superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários;
 - d) Distribuir o serviço docente e não docente;
 - e) Designar os coordenadores de escola;
 - f) Designar os coordenadores dos departamentos curriculares e os directores de turma;
 - g) Planear e assegurar a execução das actividades no domínio da acção social escolar, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo conselho geral;
 - h) Gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos;
 - i) Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias e colectividades, em

conformidade com os critérios definidos pelo conselho geral nos termos da alínea p) do nº 1 do artigo 13º;

- j) Proceder à selecção e recrutamento do pessoal docente, nos termos dos regimes legais aplicáveis;
 - l) Dirigir superiormente os serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos.
5. Compete ainda ao Director:
- a) Representar a Escola;
 - b) Exercer o poder hierárquico em relação ao pessoal docente e não docente;
 - c) Exercer o poder disciplinar em relação aos alunos;
 - d) Intervir nos termos da lei no processo de avaliação de desempenho do pessoal docente;
 - e) Proceder à avaliação de desempenho do pessoal não docente.
6. O director exerce ainda as competências que lhe forem delegadas pela administração educativa e pela câmara municipal.
7. O Director pode delegar e subdelegar no subdirector e nos adjuntos as competências referidas nos números anteriores.
8. Nas suas faltas e impedimentos, o director é substituído pelo subdirector.

SUB-DIRECTOR: - Aristides do Nascimento Ribeiro

Por delegação do director é responsável:

- 1. Pela gestão do funcionamento da exploração agro-pecuária e centro hípico;
- 2. Pela coordenação dos serviços de conservação/manutenção de instalações e equipamentos. Pela proposta de aquisição de equipamentos para os sectores que coordena, ouvidos os interessados;
- 3. Pela gestão da ocupação de espaços/instalações e equipamentos, ouvidos os interessados ou implicados;
- 4. Pela gestão do pessoal não docente afecto ao sector administrativo e ao sector agro-pecuário.

ADJUNTA DO DIRECTOR: - Maria da Graça Simões Gomes Dias

Por delegação do director é responsável:

- 1. Pela gestão do funcionamento do Internato feminino e masculino;
- 2. Pelo apoio ao director na gestão e organização pedagógica, nomeadamente na organização de horários, acompanhamento/monitorização de execução física das horas de formação por parte de alunos e professores e resposta a inquéritos oficiais relativos à componente pedagógico-didáctica;

3. Pela gestão do pessoal não docente (assistentes operacionais) afecto ao apoio ao serviço lectivo;
4. Pela supervisão/coordenação do serviço de segurança da Escola;
5. Pelo apoio ao director no conselho pedagógico, nomeadamente através da preparação e participação nas respectivas sessões.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: José Aires Matos Pereira da Silva

Vice-Presidente: Aristides do Nascimento Ribeiro

Secretária: Maria da Conceição Martins

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente: Director

- ❖ 1 Coordenador dos Directores de Curso
- ❖ 1 Coordenador do Departamento de Línguas
- ❖ 1 Coordenadores do Departamento de Ciências Sociais e Humanas
- ❖ 1 Representante do departamento de Expressões
- ❖ 1 Coordenador do Dep. de Matemática, Ciências Experimentais e sub-departamento de Técnicas de Produção Vegetal
- ❖ 1 Coordenador do sub-departamento de Ciências
- ❖ 1 Coordenador dos Directores de Turma
- ❖ 1 Coordenador de Projectos de Desenvolvimento Educativo
- ❖ 1 Coordenador da Equipa do Plano Tecnológico
- ❖ 1 Coordenador da Biblioteca Escolar
- ❖ 1 Representante do Pessoal não Docente
- ❖ 1 Representante dos Alunos
- ❖ 1 Representante dos Pais e Encarregados de Educação

TOTAL DE MEMBROS: 15

SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR/SECRETARIA

Coordenadora: Maria José Cabaço Moreira

DEPARTAMENTOS CURRICULARES

Coordenador do Departamento de Línguas: Dr.a Rosa Maria P. R. Fernandes

Coordenador do Dep. de Ciências Sociais e Humanas: Dr. António Miguel Braga de Carvalho

Coordenador do Dep. de Matemática e Ciências Experimentais: Eng^o Américo Filipe Mendes Nobre

Coordenador Adj. do Subdep. de Ciências: Dr.a Filomena Maria C. Silva

Coord. Adj. do Subdep. de T. Transformação Alimentar: Eng^a Eva Maria C. Semedo Jerónimo

Coordenador Adj. do Subdep. de T. Produção Animal: Eng^a Maria do Rosário Venido

Coordenador Adj. do Subdep. de T. Produção Animal: Eng^o Américo Filipe Mendes Nobre

Representante do Departamento de Expressões: Dr.a Flávia Carina Teixeira Marinho

DIRECTORES DE CURSO

Coordenador: Eng^o Jorge Manuel Mestre Farrajota

Curso	Director de Curso
C. T. Produção Agrária	Eng ^o Ramiro Parreira Samouco
C. T. Controlo de Qualidade Alimentar	Eng ^o Jorge Manuel Mestre Farrajota
C. T. Gestão do Ambiente	Eng ^a Maria Conceição P. L.S. Monteiro
C. T. Gestão Equina	Eng ^a Maria Helena C. Barreiros
CEF Tratamento / Desbaste de Equinos	Dr ^a Josefa Maria Martins Rosa da Costa
CEF Produção de Bovinos	Dr. Tiago Gouveia Luís
CEF Jardinagem e Espaços Verdes (8 ^o ano)	Eng ^o Vítor Manuel dos Santos
CEF Tratamento de Animais em Cativeiro	Eng ^a Maria Cândida P. Ganhão
CEF Jardinagem e Espaços Verdes (9 ^o ano)	Eng ^a Maria Isabel Tomás Baeta

COORDENADORA DIRECTORES DE TURMA: Eng^a Maria Manuela O. Jacinto

Turma	Director de Turma
8º A	Dr ^a Josefa Maria Martins Rosa da Costa
8º B	Dr. Tiago Gouveia Luís
8º C	Eng ^o Vítor Manuel dos Santos
9º A	Eng ^a Maria Cândida P. Ganhão
9º B	Eng ^a Maria Isabel Tomás Baeta
10º A	Eng ^o António Francisco D. Gonçalves
10º B	Eng ^o Carlos Henrique C. Correia
10º C	Eng ^a Maria Manuela O. Jacinto
10º D	Dr ^a Cláudia Sofia Adriano Alves Ramos
10º E	Dr ^a Isabel Maria e Silva F. Parreira
11º A	Dr ^a Maria José Vaz
11º B	Dr. ^a Maria José Rosa Serpa
11º C	Dr ^a Cristina Maria Costa Afonso Roque
12º A	Dr ^a Vanda Maria Sousa Boucinha
12º B	Eng ^a Ana Paula Santos D. Ribeirinho
12º C	Dr ^a Rosa Maria P. R. Fernandes
12º D	Dr ^a Irina das Neves Gonçalves Vinhas

BIBLIOTECA

Coordenadora: Dr^a Maria da Conceição Xavier Pereira

Dr^a Maria Inês Bugalho Rodrigues

Eng^a Maria Manuela O. Jacinto

EQUIPA PTE

Coordenador: Eng^o António Francisco D. Gonçalves

Dr. Tiago Gouveia Luís

Dr^a Maria da Conceição Xavier Pereira

Dr^a Vanda Maria Sousa Boucinha

EQUIPA APOIO JURÍDICO

Dr.^a Maria José Rosa Serpa

Eng^a Maria Manuela O. Jacinto

Eng^o Jorge Manuel Mestre Farrajota

Eng^a Manuela José M. P. Martins Vilar

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA

Coordenador: Eng^a Maria Isabel Tomás Baeta

Eng^a Maria Manuela O. Jacinto

Eng^o António Francisco D. Gonçalves

Eng^o Carlos Henrique C. Correia

Eng^a Maria Cândida P. Ganhão

Dr.^a Maria José Rosa Serpa

EQUIPA OBSERVATÓRIO DE SAÍDA DE ALUNOS

Eng^o Américo Filipe Mendes Nobre

Eng^o Jorge Manuel Mestre Farrajota

Eng^a Maria Conceição P. L.S. Monteiro

Dr. António Miguel Braga de Carvalho

GABINETE DE INFORMAÇÃO E APOIO AO ALUNO

Coordenadora – Filomena Silva

Dr.^a Isabel Maria e Silva F. Parreira

Dr. Tiago Gouveia Luís

Eng^a Maria do Rosário Venido

PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO:

Coordenadora: de Dr.^a Vanda Maria Sousa Boucinha

DESPORTO ESCOLAR

Coordenador: Sérgio Alexandre Nunes das Neves

RESPONSÁVEIS DE INSTALAÇÕES

Instalação	Responsável
Oficinas Tecnológicas	Eng ^a Adélia Isabel dos Santos
Vinha, Pomar e Equipamentos Agrícolas	Eng ^o Ramiro Parreira Samouco
Horticultura e Espaços Verdes	Eng ^a Maria Conceição P. L.S. Monteiro
Sector Pecuário e Animais em Cativoiro	Eng ^o Fernando Manuel C. Louro
Equinos	Eng ^a Maria Helena Craveiro Barreiros
Lab. de Bio., F. e Química e Ind. Agro-alimentares	Eng ^a Ana Paula Santos D. Ribeirinho
Meios Audiovisuais	Eng ^o Eduardo Casimiro M. santos
Informática	Eng ^o António Francisco D. Gonçalves
Instalações Desportivas	Dr. Amândio Alberto Pedro Dias

➤ **COORDENADOR DO INTERNATO** – Direcção

➤ **COORDENADOR REFEITÓRIO E BAR** - Direcção

CONSELHO TÉCNICO

- **Director** - José Aires Silva
- **Subdirector** - Aristides Ribeiro
- **D. I. Hortofloricultura e Espaços Verdes** – Maria da Conceição Monteiro
- **D. I. Oficinas Tecnológicas** – Adélia Santos
- **D. I. Pecuária** – Fernando Louro
- **D. I. Vinha, Pomar e Equipamentos Agrícolas** – Ramiro Samouco
- **D:I: dos Equinos** - Helena Barreiros

III - SERVIÇOS DE APOIO ESPECIALIZADO

DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

A educação especial tem por objectivos a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção da igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida profissional e para uma transição da escola para o emprego das crianças e dos jovens com necessidades educativas especiais nas condições acima descritas. (D.L. 3/2008 de 7 de Janeiro)

Aos alunos que necessitem de apoios que não se enquadrem na educação especial, compete à Direcção decidir sobre quais os docentes da turma ou de disciplina que o irão prestar.

Estes serviços funcionam no Gabinete 3 do Edifício Novo.

Professora de Educação Especial: Flávia Marinho

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação desenvolve as suas atribuições essenciais no quadro prescrito pelo DL. nº190/91.

Domínios de intervenção:

- O apoio psicopedagógico a alunos e a professores;
- O apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade;
- A orientação escolar e profissional.

Objectivos do Serviço de Psicologia e Orientação:

- Ajudar a acompanhar os jovens ao longo do seu percurso escolar;
- Prestar apoio psicopedagógico aos jovens no desenvolvimento da sua identidade pessoal e relações ao nível da comunidade escolar.

PROJECTO SEI (SUCESSO EDUCATIVO E INTEGRAÇÃO)

Objectivos do Projecto SEI

- Promover o sucesso escolar
 - Combater o abandono e o absentismo
- Promover a integração dos alunos na Escola

IV – CENTRO DE REC. EDUCATIVOS/BIBLIOTECA

O Centro de Recursos Educativos/Biblioteca constitui um recurso fundamental na dinamização do processo educativo. É um instrumento essencial na criação e desenvolvimento do prazer de ler e na aquisição de hábitos de leitura, permitindo em simultâneo a capacidade de saber gerir a informação disponível.

❖ Neste espaço os educandos:

- a) Têm livre acesso à informação/conhecimento através de livros, jornais, materiais audiovisuais e tecnologias de informação;
- b) Podem estudar ou pesquisar em fontes documentais variadas, habituando-se a seleccionar e organizar a informação individualmente ou em grupo, autonomamente ou com apoio docente/técnico;

c) Podem adquirir competências e autonomia não só no domínio da informação escrita, mas também no campo da informação digital e multimédia.

❖ Os docentes também têm neste espaço, apoio à sua actividade lectiva:

a) Informação utilizável na sua docência e requisição de livros e outros documentos nos mais variados tipos de suportes para as actividades da sala de aula;

b) Podem recorrer ao professor responsável ou a outros professores da equipa para debater modalidades de incentivar nos alunos o prazer de ler e a aprendizagem centrada na procura autónoma de informação;

c) Encaminhar os seus alunos para que ali realizem actividades de estudo ou de ocupação de tempos livres.

V – ASSOCIAÇÃO DE PAIS

➤ **Presidente:** Rodrigo Gonçalves

VI – POPULAÇÃO ESCOLAR ALUNOS

CURSO PROFISSIONAL		ANO	TURMA	ALUNOS
Nível IV	TPA	1º (10º)	2	45
		2º (11º)	1	22
		3º (12º)	1	23
	Total		4	90
	TPCQA	1º (10º)	1	22
		2º (11º)	1	22
		3º (12º)	1	19
	Total		3	63
	TGA	1º (10º)	1	23
		3º (12º)	1	11
	Total		2	34
	TGE	1º (10º)	1	13
		2º (11º)	1	18
		3º (12º)	1	13
Total		3	44	
CEF	<i>Tratamento de Animais em Cativeiro</i>	9º	1	20
	<i>Jardinagem e Espaços Verdes</i>	9º	1	22
	<i>Jardinagem e Espaços Verdes</i>	8º	1	21
	<i>Produção de Bovinos</i>	8º	1	22
	<i>Tratamento e Desbaste de Equinos</i>	8º	1	20
	Total		5	105
Total			17	336

PROFESSORES EM EXERCÍCIO

GRUPO DE RECRUTAMENTO	Q.E.	Q.Z.P.	Contrato	Total
Matemática (500)	1		2	3
Física e Química (510)	1		1	2
Português (300)	3		1	4
Inglês (330)	2	2		4
Filosofia (410)	1	1	1	3
Geografia (420)	1			1
Biologia e Geologia (520)	1		1	1
Ciências Agro Pecuárias (560)	25		3	28
Educação Física (620)			2	2
Informática (550)	2		1	3
Artes Visuais (600)				
Educação Especial (910)			1	1
Técnicas Especiais			11	11
TOTAL	37	3	24	64

PESSOAL NÃO DOCENTE

CATEGORIA	QUADRO	CONTRATO	TOTAL
Coordenadora de Serv. Adm. Escolar		1	1
Assistente Técnico	1	3	4
Enc. de Coord. Assistente Operacional	1		1
Assistente Operacional	9	16	25
TOTAL	11	20	31

VII – ORGANIZAÇÃO DO ANO ESCOLAR

CALENDÁRIO ESCOLAR 2011/12

Período	Início aulas	Termo	Dias
1º	15 Setembro	16 Dezembro	66
2º	03 Janeiro	23 Março	57
3º	10 de Abril	8 de Junho (9º, 11º e 12º ano) 15 Junho restantes anos a)	40 e 47

a) – Até à conclusão das horas de formação

INTERRUPÇÕES	DATAS
1ª	19 Dezembro a 2 de Janeiro
2ª	20 a 22 Fevereiro
3ª	26 de Março a 9 de Abril

REUNIÕES DE AVALIAÇÃO:	DATAS
1º Período	19, 20 e 21 de Dezembro
2º Período	26, 27 e 28 de Março
3º Período	À medida da conclusão das horas de formação

CONSELHO PEDAGÓGICO - REUNIÕES ORDINÁRIAS

ANO	MÊS	DIA	ORDEM DE TRABALHOS
2011	Setembro	9	<ol style="list-style-type: none"> 1. Actividades inerentes ao início do ano lectivo 2. Avaliação de desempenho dos docentes 3. Projecto Educativo de Escola 4. Regulamento Interno 5. Plano anual de actividades 6. Aprovação dos horários das turmas 7. Cargos de gestão intermédia / funções 8. Informações 9. Leitura e aprovação da acta
	Outubro	12	<ol style="list-style-type: none"> 1. Plano de actividades 2. Equivalências 3. Critérios de avaliação das disciplinas 5. Informações 6. Leitura e aprovação da acta
	Novembro	9	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação de desempenho docente 2. Aprovação do calendário de reuniões de avaliação. 3. Aprovação do calendário de reuniões dos DT com os Enc. de Educação 4. Auto-avaliação de Escola 5. Outros assuntos 6. Informações 7. Leitura e aprovação da acta
	Dezembro	7	<ol style="list-style-type: none"> 1. Balanço das actividades do 1º período 2. Preparação das reuniões de avaliação 3. Outros assuntos 4. Informações 5. Leitura e aprovação da acta

ANO	MÊS	DIA	ORDEM DE TRABALHOS
2012	Janeiro	11	1. Balanço da avaliação do 1º período 2. Outros assuntos 3. Informações 4. Leitura e aprovação da acta
	Fevereiro	8	1. Análise do processo de ensino - aprendizagem 2. Aprovação dos Projectos de PAP 3. Outros assuntos 4. Informações 5. Leitura e aprovação da acta
	Março	7	1. Reuniões de avaliação do 2º Período 2. Ponto de situação sobre o cumprimento do Plano de Actividades 3. Outros assuntos 4. Informações 5. Leitura e aprovação da acta
	Abril	11	1. Reflexão sobre os resultados da avaliação do 2º período 2. Preparação do Dia da Escola 3. Outros assuntos 4. Informações 5. Leitura e aprovação da acta
	Maio	9	1. Dia da Escola 2. Reajustamentos dos Projectos de PAP 3. Outros assuntos 4. Informações 5. Leitura e aprovação da acta
2012	Junho	6	1. Avaliação do 3º período 2. Actividades inerentes ao final do ano lectivo 3. Outros assuntos 4. Leitura e aprovação da acta
	Julho	11	1. Balanço das actividades desenvolvidas 2. Provas de Aptidão Profissional 3. Aprovação dos relatórios de actividades 4. Preparação do ano lectivo 2012/2013 5. Outros assuntos 6. Informações 7. Leitura e aprovação da acta

Nota: A ordem de trabalhos pode ser sujeita a alterações por imperativos do desenvolvimento do processo de Ensino Aprendizagem, ou alterações legislativas.

CONSELHO DE DIRECTORES DE TURMA – REUNIÕES ORDINÁRIAS

Calendarização das reuniões ordinárias

1º Período

1ª Reunião	Ordem de Trabalhos
12/09/11	Planificação de actividades a desenvolver no ano escolar de 2008/09 Informações Outros assuntos Leitura e aprovação da acta da reunião
2ª Reunião	Ordem de Trabalhos
12/12/11	Preparação dos Conselhos de Turma do 1º momento de avaliação Informações Outros assuntos Leitura e aprovação da acta da reunião

2º Período

3ª Reunião	Ordem de Trabalhos
18/01/12	Reflexão sobre a avaliação do 1º período Balanço sobre reuniões/contactos com encarregados de educação Informações Outros assuntos Leitura e aprovação da acta da reunião
4ª Reunião	Ordem de Trabalhos
14/03/12	Balanço das actividades do 2º período Preparação dos Conselhos de Turma do 2º momento de avaliação Informações Outros assuntos Leitura e aprovação da acta da reunião

3º Período

5ª Reunião	Ordem de Trabalhos
18/04/12	Balanço da actividade desenvolvida Preparação dos Conselhos de Turma do 3º momento de avaliação Informações Outros assuntos Leitura e aprovação da acta da reunião

6ª Reunião**Ordem de Trabalhos**

11/06/12

Balanço da actividade desenvolvida
 Avaliar o trabalho realizado na área de DT
 Preparação do próximo ano lectivo
 Balanço das actividades desenvolvidas ao longo do ano
 Informações
 Outros assuntos
 Leitura e aprovação da acta da reunião

Reuniões de Conselhos de Turma**ANO LECTIVO 2011/2012**

ANO	TURMA	CURSO	D.T.	1º Secretário	2º Secretário
8º	A	CEF T.D. Equinos	Josefa Costa	Amândio Dias	Miguel Carvalho
	B	CEF P. Bovinos	Tiago Gouveia	Alexandra Branco	Fátima Caniço
	C	CEF J. e E. Verdes	Vítor Santos	Mª Lurdes Milá	Judite Pato
9º	A	CEF TA Cativoiro	Cândida Ganhão	Filomena Silva	Nuno Pereira
	B	CEF J. e E. Verdes	Isabel Baeta	Conc. Monteiro	Rodolfo Souto
10º	A	C.T. Prod. Agrária	Ant. Gonçalves	Mª João Santos	Amadeu Santos
	B	C.T. Prod. Agrária	Carlos Correia	Ester Machado	Eduardo Santos
	C	CTPCQA	Manuela Jacinto	Conceição Pereira	Manuela Vilar
	D	C.T. G. Ambiente	Cláudia Ramos	Ana Troncão	Catarina Brandão
	E	C.T. .G. Equina	Isabel Parreira	Rosário Venido	João Paiva
11º	A	C.T. Prod. Agrária	Mª José Vaz	Américo Nobre	Inês Rodrigues
	B	CTPCQA	Mª José Serpa	Jorge Farrojata	Adélia Santos
	C	C.T. .G. Equina	Cristina Roque	Helena Barreiros	Const. Sepúlveda
12º	A	C.T. Prod. Agrária	Vanda Boucinha	Ramiro Samouco	Fernando Louro
	B	CTPCQA	Ana P. Ribeirinho	Eva Jerónimo	Sérgio Neves
	C	C.T. G. Ambiente	Rosa Fernandes	João Paulo Silva	Tânia Simões
	D	C.T. .G. Equina	Irina Vinhas	Anabela Ribeiro	Helena Costa

REUNIÕES DE DIRECTORES DE TURMA COM ENC. EDUCAÇÃO
(Edifício do Internato)
ANO LECTIVO 2011/2012

ANO	TURMA	DT	2º Período	3º Período	Hora	Sala
			Dia/Mês	Dia/Mês		
8º	A	Josefa Costa	9/01	16/04	18.00	12
	B	Tiago Gouveia	9/01	16/04	18.00	11
	C	Vítor Santos	9/01	16/04	18.00	1
9º	A	Cândida Ganhão	9/01	16/04	18.00	8
	B	Isabel Baeta	9/01	16/04	18.00	9
10º	A	António Gonçalves	10/01	17/04	18.00	7
	B	Carlos Correia	10/01	17/04	18.00	5
	C	Manuela Jacinto	10/01	17/04	18.00	4
	D	Cláudia Ramos	10/01	17/04	18.00	1
	E	Isabel Parreira	10/01	17/04	18.00	9
11º	A	Mª José Vaz	10/01	17/04	18.00	8
	B	Mª José Serpa	10/01	17/04	18.00	11
	C	Cristina Roque	10/01	17/04	18.00	12
12º	A	Vanda Boucinha	9/01	16/04	18.00	3
	B	Ana P. Ribeirinho	9/01	16/04	18.00	4
	C	Rosa Fernandes	9/01	16/04	18.00	9
	D	Irina Vinhas	9/01	16/04	18.00	7

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO DOS DIRECTORES DE TURMA AOS
ENC. DE EDUCAÇÃO
ANO LECTIVO 2011/2012**

HORAS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
08.15 09.00			Cristina Roque 2º C		Cândida Ganhão 9º A
09.05 09.50	Irina Vinhas 3º D		Vanda Boucinha 3º A		
09.50 10.35				M. Jacinto 1º C	Rosa Fernandes 3º C
11.00 11.45	Tiago Gouveia 8º B Cláudia Ramos 1º D	Josefa Costa 8º A	Mª José Vaz 2º B Vitor Santos 8º C		
11.45 12.30					
13.45 14.30	Ana P. Ribeiro 3º B Isabel Parreira 1º E				
14.30 15.15			Carlos Correia 1º B		
15.30 16.15	Isabel Baeta 9º B				
16.15 17.00				Maria J. Serpa 2º B	
17.05 17.50		António Gonçalves 1º A			

ANO LECTIVO 2011/2012
REUNIÕES DE AVALIAÇÃO

ANO	TURMA	Dir.de Turma	1º Período			2º Período		
			Dia/Mês	Hora	Sala	Dia/Mês	Hora	Sala
8º	A	Josefa Costa	21/12	10.00	S.P.EI	28/03	15.00	SP.EI
	B	Tiago Gouveia	19/12	8.00	S.P.EI	26/03	8.00	SP.EI
	C	Vítor Santos	19/12	13.00	S 8 EI	26/03	13.00	S8 EI
9º	A	C. Ganhão	19/12	15.00	S 8 EI	28/03	10.00	S8 EI
	B	Isabel Baeta	19/12	17.00	SP EC	28/03	8.00	S8 EI
10º	A	A. Gonçalves.	20/12	15.00	SP.EI	27/03	10.00	SP.EI
	B	Carlos Correia	20/12	10.00	SP EI	28/03	13.00	SP EI
	C	Man. Jacinto	20/12	13.00	S P EI	27/03	17.00	SPEC
	D	Cláudia Ramos	20/12	8.00	SP EI	27/03	8.00	SP EI
	E	Isabel Parreira	20/12	17.00	SP EC	27/03	13.00	S P EI
11º	A	Mª José Vaz	20/12	15.00	S 8 EI	27/03	10.00	S 8 EI
	B	Mª José Serpa	21/12	8.00	SP EI	26/03	17.00	SPEC
	C	Cristina Roque	21/12	17.00	SP EC	27/03	15.00	SP EI
12º	A	Vanda Boucinha	21/12	13.00	S P EI	26/03	15.00	S P EI
	B	Ana Paula Rib.	21/12	15.00	S P EI	26/03	10.00	S P EI
	C	Rosa Fernandes	19/12	8.00	S 8 EI	26/03	8.00	S 8 EI
	D	Irina Vinhas	19/12	13.00	S.P.EI	26/03	13.00	S.P.EI

IX - INFORMAÇÕES ÚTEIS

Horários de atendimento:

Secretaria

(Atendimento ao público)

9.30 – 16.00

Bufetes

(Acesso condicionado aos alunos durante o horário das aulas)

9.15 - 12.30

13.30 – 16.30

Biblioteca/Centro de Recursos

2ª a 5ª Feira - 9.00 – 17.30

6ª Feira - 9.00 – 17.00

Lojinha

2ª Feira 14.00 – 16.00

3ª a 5ª feira 9.30 – 12.00

14.00 – 16.00

6ª feira - 9.30 – 12.00

(Nota: O horário poderá ser alterado em função das disponibilidades de funcionários)

Refeitório

12.30 – 13.45

Reprografia

9.00 – 12.00 e 13.00 – 17.00

NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA REPROGRAFIA:

Prazos:

Os trabalhos a reproduzir a preto e branco devem ser entregues na reprografia com o mínimo de **48 horas de antecedência**.

Os trabalhos a cores devem ser entregues com o mínimo de **72 horas de antecedência**.

Créditos

Coord. Directores de Curso dispõem de um crédito de 30 cópias por período para reprodução de documentos destinados à coordenação.

Director de Curso dispõe de um crédito de 50 cópias por período para reprodução de documentos destinados ao curso.

Coordenador de Departamento dispõe de um crédito de 80 cópias por período para reprodução de documentos destinados à componente.

Coordenador de sub-departamento dispõe de um crédito de 80 cópias por período para reprodução de documentos destinados ao sub-departamento.

Coordenador de Directores de Turma dispõe de um crédito de 80 cópias por período para reprodução de documentos destinados à coordenação.

Director de Turma dispõe de um crédito de 50 cópias por período para reprodução de documentos destinados à coordenação.

Professor dispõe de um crédito de 50 cópias por ano para reprodução de documentos destinados sua função/para além das necessárias para o processo de ensino/aprendizagem/avaliação (fichas de trabalho, testes de avaliação).

Coordenação de Biblioteca dispõe de um crédito de 50 cópias por período para reprodução de documentos destinados à coordenação.

Professor de apoio educativo dispõe de um crédito de 60 cópias por período para reprodução de documentos destinados ao exercício da função.

Professor de ensino especial dispõe de um crédito de 60 cópias por período para reprodução de documentos destinados ao exercício da função.

Visita de estudo – cada visita de estudo dispõe de um crédito de 2 cópias por aluno.

Nota:

1. Os testes para reprodução devem ser entregues pelos Srs. Professores na Reprografia dentro de um envelope, com 24 horas de antecedência.
2. Todos os Srs. Professores deverão preencher uma requisição própria para qualquer trabalho a ser efectuado no âmbito da reprografia.

NORMAS DE IMPRESSÃO

Todos os Srs. Professores que necessitem fazer impressões de trabalhos/fichas (etc) no âmbito da sua actividade, deverão recorrer à reprografia.

O número de impressões (folhas utilizadas) está incluído no crédito estabelecido nas normas de funcionamento da reprografia.

Nota:

Para trabalhos de índole pessoal/particular haverá lugar a pagamento ao preço estabelecido para fotocopiar a preto e branco e a cores.

OUTRO MATERIAL

Para o desempenho das funções referidas é disponibilizado material (agrafadores, tesouras, etc. que deverá ser requisitado na reprografia e devolvido após utilização. Consumíveis como cola, correctores e similares serão também disponibilizados, mediante requisição, para os detentores de cargos de gestão intermédia e para docentes

envolvidos em projectos. O plafond estabelecido é de uma unidade por ano lectivo para os referidos consumíveis

LEGISLAÇÃO

Despacho nº 9788/2011 de 4 de Abril

Calendário Escolar

Despacho nº 5328/2011

Organização das Escolas. Horário dos Docentes

Ofício Circular-DGIDC 2011/12

Aplicação do Artigo 22 do Estatuto do Aluno

Lei nº 39/2010 de 2 de Setembro

Estatuto do Aluno

Portaria nº 1333/2010 de 31 de Dezembro

Avaliação de Desempenho Docente

Despacho 165551/2009 de 21 de Julho

Assessorias Técnico Pedagógicas

Despacho nº 20513/2008 de 5 de Agosto

Prémio de Mérito.

Despacho nº 19117/2008 de 17 de Julho

Estabelece regras, princípios orientadores a observar na elaboração do horário semanal de trabalho do pessoal docente.

Portaria nº 604/2008 de 9 de Julho

Regras a observar no procedimento concursal prévio à eleição do director.

Despacho nº 17931/2008 de 3 de Julho

Calendário escolar para o ano lectivo 2008/2009.

Decreto-Lei nº 104/2008 de 24 de Junho

Estabelece o regime de prova pública e do concurso de acesso para lugares de categoria de professor titular.

Despacho nº 16872/2008 de 23 de Junho

Aprovação dos modelos de impressos das fichas de avaliação e auto-avaliação, bem como das ponderações dos parâmetros classificativos das fichas de avaliação.

DN 29/2008 de 5 Junho

Equivalência entre disciplinas (alteração do DN 36/2007).

D.R. nº 11/2008 de 23 de Maio

Define o regime transitório de avaliação de desempenho do pessoal docente e respectivos efeitos durante o 1º ciclo de avaliação de desempenho e conclusão no final de 2009.

Portaria nº 350/2008 de 5 de Maio

Licença sabática.

Portaria nº 345/2008 de 30 de Abril

Condições das dispensas para formação do pessoal docente.

Portaria nº 344/2008 de 30 de Abril

Processo de reconhecimento do ciclo de estudos conducentes aos graus de mestre e doutor em domínio relacionado com a área que lecciona.

Portaria nº 343/2008 de 30 de Abril

Fixa funções ou cargos a identificar como de natureza técnico-pedagógica.

Despacho nº 7465/2008 de 13 de Março

Delegação de competências do avaliador.

Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de Abril

Aprova regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de ensino.

Decreto-Lei nº 3/2008 de 7 de Janeiro

Apoios especializados.

D.R. nº 2/2008 de 10 de Janeiro

Regulamenta o Estatuto da carreira Docente.

Lei nº 3/2008 de 18 de Janeiro

Primeira alteração à Lei nº 30/2002.

D.R. nº 3/2008 de 21 de Janeiro

Estabelece o regime de prova de avaliação de conhecimentos e competências do E.C.D.

Despacho Normativo nº 36/2007 de 8 de Outubro

Processo de reorientação do percurso formativo dos alunos, mediante recurso aos regimes de permeabilidade e equivalência entre disciplinas.

Decreto-Lei 200/2007 de 22 de Maio

Estabelece o regime do primeiro concurso de acesso à categoria de professor titular.

Despacho nº 2506/2007 de 20 de Fevereiro

Coordenador da educação para a saúde.

Decreto Lei 35/2007 de 15 de Fevereiro

Estabelece o regime jurídico de vinculação do pessoal docente para o exercício transitório de funções docentes em áreas técnicas específicas.

Decreto-Lei 15/2007 de 19 de Janeiro

Alteração ao Estatuto da Carreira Docente dos educadores e professores do ensino básico e secundário.

Portaria 797/2006 de 10 de Agosto

Alteração à portaria 550-C/2004 de 21 de Maio.

Decreto-Lei nº 24/2006 de 6 de Fevereiro

Alteração ao D.L. nº 74/2004 de 26 de Março. Afastamento da obrigatoriedade da realização de exames nacionais, possibilidade de livre escolha de uma língua estrangeira.

Decreto-Lei nº 14/2006 de 20 de Janeiro

Proibição de fumar nos estabelecimentos de ensino.

Despacho nº 26691/2005 de 27 de Dezembro

Medidas adequadas à organização e dinamização de uma estrutura de Coordenação de TIC.

Portaria nº 814/2005 de 13 de Setembro

Regula o regime de acumulação de funções e actividades públicas e privadas dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário.

Decreto-Lei nº 121/2005 de 26 de Julho

Alteração do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores do Ensino Básico e Secundário.

Despacho nº 14637/2005 de 4 de Julho

Orientações relativas ao processo de determinação das necessidades residuais ligadas à docência das disciplinas de TIC.

Despacho conjunto nº 287/2005 de 4 de Abril

Prosseguimento de estudos para os alunos de Educação e Formação dos tipos 2 e 3.

Decreto-Lei nº 74/2004 de 26 de Março

Princípios orientadores da organização e da gestão do currículo, bem como da avaliação das aprendizagens referentes ao nível secundário de educação.

Rectificação nº 1673/2004 de 7 de Setembro de 2004

Rectifica o despacho nº 453/2004.

Despacho conjunto nº 453/2004 de 27 de Julho

Define a organização, desenvolvimento, avaliação e acompanhamento bem como as tipologias e respectivas matrizes curriculares dos cursos de educação e formação.

Despacho nº 14 758/2004 de 23 de Julho

Define as condições essenciais de gestão pedagógica e organizacional a observar pelas escolas públicas que ministram cursos profissionais.

Portaria nº 550-C/2004 de 21 de Maio

Organização, funcionamento e avaliação dos cursos profissionais.

Portaria nº 550-B/2004 de 21 de Maio

Define as regras de organização, funcionamento e avaliação dos cursos tecnológicos de nível secundário.

Lei nº 30/2002 de 20 de Dezembro

Estatuto do Aluno do Ensino não Superior.

Decreto-Lei nº 4/1998 de 8 de Janeiro

Estabelece o regime de criação, organização e funcionamento de escolas e cursos profissionais no âmbito do ensino não superior.

Portaria nº 317/1995 de 17 de Abril

Criação da Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paiã

